

Título da disciplina: Tópicos Especiais

Professora: Maria Raquel Passos Lima

Nº de Créditos: 4 (quatro), 60 horas, 15 sessões.

Período: 1º Semestre de 2024

Horário: 6ª feira, 09h às 13h

Local: Sala 9017, Bloco A

Ecologias do capitalismo e paisagens residuais: destruição e recomposição de mundos urbanos contemporâneos

O curso propõe uma inversão de perspectiva para a análise do capitalismo, da produção industrial e das cidades modernas ao trazer os resíduos para o centro do debate. Para além de concepções restritas em que estes figuram como algo inútil, desprezado ou meras externalidades, o curso apresenta os resíduos como uma chave de análise privilegiada para a compreensão da contemporaneidade e suas múltiplas crises, além de uma dimensão incontornável para tornar visíveis e rastreáveis os emaranhados sociomateriais complexos formados pelas lógicas corporativas, modos de consumo, práticas cotidianas e formas de vida no presente, sobretudo em contextos urbanos. Partindo da existência daquilo que resta, dos fluxos, relações e agenciamentos dos resíduos, é possível abordar as dinâmicas de formação de ecologias do capitalismo e suas paisagens residuais, que colocam em xeque as modernas distinções entre humano e não-humano, natureza e cultura, meio ambiente e sociedade, local e global, e outras. Os resíduos reconfiguram as formações materiais e morais, as relacionalidades, escalas e temporalidades que envolvem os processos de habitar o mundo contemporâneo, marcado por poluição, contaminações, arruinamentos, decomposições, injustiças e resistências. Assim, no primeiro módulo, o curso irá abordar as diversas questões e modos pelos quais os resíduos participam da formação do Antropoceno, de paisagens tóxicas, de mundos plásticos, de ambientes químicos e de ecologias urbanas, ao mesmo tempo problematizando discursos que apontam para a economia circular como uma solução sustentável. No segundo módulo, dedicado aos extrativismos, discutiremos o lugar da energia, dos empreendimentos relacionados a óleo, gás, petróleo, mineração e outros, que sustentam e expõem flagrantes contradições e desigualdades que atravessam tais processos, nos quais populações marginalizadas, vulneráveis e racializadas são profundamente afetadas. As infraestruturas extrativistas que sustentam o modelo predatório vigente produzem profundos impactos na relação com a terra, as águas, os outros e com o futuro. As toxicidades atravessam as fronteiras entre corpos, meio ambiente, levando a negociações e conflitos em torno de bens comuns, propriedades coletivas e direitos inalienáveis e suas mercantilizações e apropriações, apontando para dilemas e desafios a serem enfrentados. O curso se vincula à agenda de atividades do Laboratório de Estudos Sociais dos Resíduos da UERJ (www.residualab.uerj.br). A programação ao longo do semestre será complementada com atividades extracurriculares realizadas pelo Laboratório, como seminários e

outras, voltadas para a temática do curso (a serem confirmadas), de modo a estimular a participação dos estudantes.

Avaliação: A definir

Obs: O programa poderá sofrer alterações ao longo do semestre.

PROGRAMA

Aula 1- Apresentação do curso

Aula 2- Aula inaugural e abertura dos Seminários do ResiduaLab com Profa. Lise Sedrez (UFRJ)

MÓDULO I - PAISAGENS RESIDUAIS: a formação de ecologias urbanas tóxicas

Aula 3- A constituição de trashscapes e o Antropoceno

PYYHTINEN, Olli; ZAVOS, Stylianos; ONALI, Alma; SUTINEN, Ulla-Maija; UUSITALO, Niina (2023). «The decaying stuff of the Anthropocene: exploring contemporary trashscapes through ruination». *Digithum*, [online], 2023, no. 30.

<https://doi.org/10.7238/d.v0i30.416569>

ARMIERO, Marco. "Introduction" e "From the Anthopocene to the Wasteocene". In. *Wasteocene: Stories from the Global Dump*. Cambridge University Press, 2021. P. 1-16.

Complementar:

Moore, Jason W. and Raj Patel. 2017. "Unearthing the Capitalocene: Towards a Reparations Ecology." *Roar* 7. <https://roarmag.org/magazine/moore-patel-seven-cheap-things-capitalocene/>

Aula 4- Ecologias políticas urbanas

Swyngedouw, E., Perreault, T. (Ed.), Bridge, G. (Ed.), & McCarthy, J. (Ed.) (2015). Urbanization and Environmental Futures: Politicizing Urban Political Ecologies. In *Handbook of Political Ecology* Routledge. p. 609-619

Gandy, Matthew. "Urban political ecology: a critical reconfiguration." *Progress in Human Geography* 46.1 (2022): 21-43.

Complementar:

Jaffe, Rivke. Chapter 5 "Urban Naturalisms". In. *Concrete jungles: urban pollution and the politics of difference in the Caribbean*. Oxford University Press, 2016, pp. 98-107.

Aula 5- A produção das cidades pelos resíduos

Barlow, Matt. (2023), Waste and its masquerades: On the production of urban natures in Kochi, India. *Anthropology Today*, 39: 11-14. <https://doi.org/10.1111/1467-8322.12837>

MELOSI, Martin V. "Fresh Kills: The Making and Unmaking of a Wastescape." In: "Out of Sight, Out of Mind: The Politics and Culture of Waste," edited by Christof Mauch, *RCC Perspectives: Transformations in Environment and Society* 2016, no. 1, 59–65.

COLTEN, Craig. Chicago's waste lands: refuse disposal and urban growth, 1840–1990. *Journal of Historical Geography*, 1994, Volume 20, Issue 2 Pages 124-142,

Aula 6- Ambientes químicos

BOUDIA et al. Residues: Rethinking Chemical Environments Engaging Science, Technology, and Society 4 (2018), 165-178 DOI:10.17351/ests2018.245

Complementar:

LIMA, Maria Raquel P. (Toxi)Cidade do Aço: Infraestrutura Siderúrgica e Contestação Social em um Caso de Contaminação por Resíduos Industriais. *Revista Antropológicas*, [S.l.], mar.2021. <https://doi.org/10.51359/2525-5223.2020.247373>

Aula 7- Mundos Plásticos

Abrahms-Kavunenko, S. (2023). Toward an anthropology of plastics. *Journal of Material Culture*, 28(1), 3-23. <https://doi.org/10.1177/13591835211066808>

DEY, Tridibesh. 2021. Plastic Mut(e)ability: Limited Promises of Plasticity. *Worldwide Waste: Journal of Interdisciplinary Studies*, 4(1):7,1–11. DOI: <https://doi.org/10.5334/wwwj.63>

Complementar:

LIMA, Maria Raquel Passos. 2017. "Plasticidades recriadas: conhecimento sensível, valor e indeterminação na atividade dos catadores de recicláveis". *Sociol. Antropol.*, Rio de Janeiro, 7(1): 209-238. <https://doi.org/10.1590/2238-38752017v719>

26/04 - Aula 8- Para além da utopia circular

CORVELLEC, Stowell A, JOHANSSON N. Critiques of the circular economy. *J Ind Ecol.* 2022; 26:421–432. <https://doi.org/10.1111/jiec.13187>

GUTBERLET, Jutta et al. 2017. "Waste picker organizations and their contribution to the circular economy: Two case studies from a global south perspective". *Resources*, 6(4): 52. 1-12.

Complementar:

CARENZO, Sebastián. 2020. "Contesting informality through innovation 'from below': epistemic and political challenges in a waste pickers cooperative from Buenos Aires (Argentina)." *Tapuya: Latin American Science, Technology and Society*, 3(1): 441-471.

O'Hare, Patrick, and Dagmar Rams, eds. 2024. *Circular Economies in an Unequal World: Waste, Renewal, and the Effects of Global Circularity*. Bloomsbury. <https://www.bloomsbury.com/us/circular-economies-in-an-unequal-world-9781350296633/>

Aula 9 - Ruína como urbanismo

CAVALCANTI, Mariana. "Ainda construção e já ruína: Para uma antropologia dos urbanismos globais. *Dilemas* v. 16 n. 3 (2023). <https://doi.org/10.4322/dilemas.v16.n3.61355>

Howe, Cymene, et al. "Paradoxical infrastructures: Ruins, retrofit, and risk." *Science, Technology, & Human Values* 41.3 (2016): 547-565.

MÓDULO II - EXTRATIVISMOS: Energia, infraestruturas e legados tóxicos

Aula 10 - O petróleo e suas pegadas

BRONZ, Deborah. "Desenvolvimento econômico e preservação ambiental: dois projetos para a Bacia de Campos". *Pescadores do petróleo: políticas ambientais e conflitos territoriais na Bacia de Campos*. Rio de Janeiro: E-papers: Laced/Museu Nacional, 2009. <http://www.e-papers.com.br/livre/LPPPACT001.pdf>

BUTI, Rafael. Histórias contaminadas: alianças ambientais das comunidades pesqueiras e quilombolas contra a violência lenta do petróleo na Baía de Todos os Santos. *Horizontes Antropológicos*, v. 29, n. 66, p. e660405, 2023.

Aula 11 - Oilscapes

Appel, Hannah. "Walls and White Elephants: Oil, Infrastructure, and the Materiality of Citizenship in Urban Equatorial Guinea." *The Arts of Citizenship in African Cities: Infrastructures and Spaces of Belonging* (2014): 253-276.

Schöneich, Svenja. *Theorizing Oil: A Conceptualization of the Oilscape. Living on a Time Bomb: Local Negotiations of Oil Extraction in a Mexican Community*. Bergain books, 2022

Complementar:

Auyero, Javier, and Débora Alejandra Swistun. *Flammable: Environmental suffering in an Argentine shantytown*. Oxford University Press, 2009.

Aula 12- Seminário ResiduaLab com Peter Klein – Inundações, desastres e infraestruturas: o caso da hidrelétrica de Belo Monte (a confirmar)

Aula 13 - A contaminação e suas temporalidades

SPIEGEL, Jennifer. 2013. "Subterranean Flows: Water Contamination and the Politics of Visibility after the Bhopal Disaster". In: Cecilia Chen et al. (ed.), *Thinking with water*. Ithaca: McGill-Queens University Press. pp. 84-104.

Anand, Nikhil, et al. "Enduring harm: unlikely comparisons, slow violence and the administration of urban injustice." *International journal of urban and regional research* 46.4 (2022): 651-659.

Aula 14 – Racismos e reparações

HECHT, Gabrielle – "Introduction: the racial contract is technopolitical". *Residual Governance*. Duke University Press, 2023 p. 1-17

BARRA, Monica Patrice. 2024. "Restoration and Reparations: Imagining Coastal Repair." *Theorizing the Contemporary, Fieldsights*, January 25.
<https://culanth.org/fieldsights/restoration-and-reparations>

Aula 15- Repensando os "Commons"

Bakker, Karen. "The "commons" versus the "commodity": Alter-globalization, anti-privatization and the human right to water in the global south." *Antipode* 39.3 (2007): 430-455.

O'HARE, Patrick. 2022 *Rubbish Belongs to the Poor: hygienic enclosure and the waste commons*. 1st ed. London: Pluto Press.

Entrega dos trabalhos: 18/08